

Assembleia de Freguesia da Vila de Alvarães

----- Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, realizou-se na sede da Junta de Freguesia da vila de Alvarães a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Igor Faria, estando presentes os seguintes elementos: Cristina Jaques, Natividade Marques, Paulo Vieira, Armando Faria, Augusto Peixoto, Miguel Dantas, Graça Reis (em substituição de José Campelo) e Fernanda Faria (por impedimento de Helena Santos).-----

Também se encontravam presentes os membros da Junta de Freguesia.-----

A sessão tinha a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto 1 – Informações; -----

Ponto 2 – Aprovação de Taxas e Licenças 2015;-----

Ponto 3 – Aprovação da segunda revisão às Opções do Plano e Orçamento 2014;-----

Ponto 4 – Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento 2015;-----

Ponto 5 – Aprovação do Plano Plurianual de Investimentos 2015;-----

Ponto 6 – Aprovação de Protocolos de Colaboração e Delegação de Competências; -----

Ponto 7 – Mapa do Pessoal da Freguesia de Alvarães;-----

Ponto 8 – Outros Assuntos.-----

O senhor Presidente da Assembleia abriu a sessão, saudou todos os presentes e, de imediato, solicitou a leitura da ata da sessão anterior que, depois de concluída, foi colocada a votação, tendo sido aprovada por todos os elementos com exceção de Fernanda Faria e Graça Reis que se abstiveram.-----

----- Antes de tudo, o senhor Presidente da Assembleia propôs a inclusão na Ordem de Trabalhos, de mais um ponto “Mapa do Pessoal da Freguesia de Alvarães” que tomaria o número sete da mesma, passando “Outros Assuntos” para o ponto oito. Esta alteração foi aprovada por unanimidade.-----

Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao senhor Presidente da Junta que, depois de todos saudar e a todos desejar continuação de boas festas natalícias e bom ano 2015, cedeu o uso da palavra ao secretário da Junta de Freguesia, Marco Silva, para proceder à leitura do Plano de Atividades referente ao quarto trimestre de 2014.--

----- Terminada esta, o senhor Presidente da Assembleia deu espaço a quem pretendesse algum esclarecimento da parte do executivo, relativo às informações enunciadas. Paulo Vieira interveio e deixou registado o seu agrado pela ampla participação dos alvaranenses na cerimónia comemorativa do décimo aniversário da elevação a vila da freguesia de Alvarães e, particularmente, pela forma como a Junta de Freguesia elogiou a obra do saudoso José Peixoto.-----

----- Também Cristina Jaques referiu que, em seu entender, a página institucional da Junta de Freguesia deveria ser o meio de comunicação e transmissão das informações;

questionou o valor da taxa aplicada à emissão de novos alvarás, apelidando-a de excessiva, de ser ilegal por não estar enquadrada no programa e, neste particular, defendeu a teoria de que as pessoas não deveriam ser penalizadas pela falta de capacidade e competência das anteriores e sucessivas Juntas de Freguesia, em cuja lista também se incluiu. Terminou a sua intervenção com um agradecimento à Junta de Freguesia pelos votos de louvor e homenagens prestados na cerimónia de comemoração dos dez anos de elevação de Alvarães ao estatuto de vila, deixando, a propósito, a ideia de que estas atribuições onerosas deveriam passar, previamente, pela Assembleia de Freguesia.-----

----- Esgotadas as intervenções, o senhor Presidente da Assembleia deu início ao debate do ponto dois “ Aprovação de Taxas e Licenças 2015” em relação ao qual Marisa Xavier informou não se registar qualquer alteração aos valores do ano transato. Colocado a votação, obteve cinco votos a favor, do P.S. e quatro abstenções do PPD/PSD.-----

----- Em relação ao ponto três “Aprovação da segunda revisão às Opções do Plano e Orçamento 2014”, Marisa Xavier explicou as razões que originaram tal revisão, informou da criação de novas rubricas e justificou os valores relativos àquelas que sofreram alteração. Após isto, o senhor Presidente da Assembleia perguntou se alguém tinha alguma objecção a fazer, tendo, então, Paulo Vieira perguntado qual o grau de execução naquele momento. Marisa Xavier esclareceu, dizendo não querer avançar com números que poderiam não ser exatos e, por conseguinte, merecer algum reparo futuro. Dado por concluído o debate deste ponto, foi posta a votação, sendo aprovado por maioria, com cinco votos a favor do P.S. e quatro abstenções do PPD/PSD.-----

----- De seguida, o senhor Presidente da Assembleia abriu o debate do ponto quatro “Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento 2015”, tendo passado a palavra ao executivo. Coube a Marco Silva proceder à leitura do Plano de Atividades para 2015 e desenvolver alguns pontos de várias áreas contempladas no mesmo. Seguiu-se a intervenção de Marisa Xavier que, do Orçamento para 2015 fez uma ampla exposição e realçou alguns projectos, tais como: a realização das obras no cemitério paroquial, a construção de novo polidesportivo na Costeira, a aquisição da casa do senhor Pires, negociações com a Câmara Municipal de Viana do Castelo no sentido de rentabilizar o parque auto, a fim de encaixar receitas, entre outros...-----

----- Paulo Vieira questionou a dívida dos juros de mora debitados pela firma que realizou as obras de ampliação do cemitério, imputando-a à Câmara Municipal de Viana do Castelo e lembrando que a Junta de Freguesia não tem qualquer responsabilidade nesta matéria-----

----- Também Natividade Marques interveio para questionar o executivo sobre a possibilidade de novas contratações de pessoal.-----

----- Marisa Xavier aproveitou para informar que, relativamente ao assunto juros de mora, a autarquia está em negociações com a respectiva empresa construtora visando a emissão de nota de crédito que anule a fatura de tais encargos e, que não há novas contratações, socorrendo-se a Junta de Freguesia dos protocolos com o IFP e recorrendo

a serviços prestados a recibos verdes.-----

----- Nesta altura, foi o ponto quatro, proposto à votação da mesa pelo senhor Presidente da Assembleia, tendo sido aprovado por maioria, com cinco votos a favor, do P.S. e com quatro abstenções do PPD/PSD.-----

De imediato, iniciou-se o debate do ponto cinco “Aprovação do Plano Plurianual de Investimentos 2015”, o qual, após breves trocas de impressões entre os membros da mesa, foi colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria, com cinco votos favoráveis do P.S. e quatro abstenções do PPD/PSD.-----

----- O senhor Presidente da Assembleia avançou para a discussão do ponto seis da Ordem de Trabalhos, “Aprovação de Protocolos de Colaboração e Delegação de Competências”, em relação ao qual o senhor Presidente da Junta referiu, essencialmente, que são procedimentos obrigatórios quando se utilizam dinheiros através de instituições públicas. Tendo o senhor Presidente da Assembleia perguntado se alguém tinha alguma questão a colocar em relação ao assunto em causa, e não se verificando qualquer inscrição para intervir, colocou-o à votação, sendo aprovado, por maioria, com cinco votos a favor do P.S. e quatro abstenções do PPD/PSD.-----

----- Seguidamente abriu o debate do ponto sete “Mapa do Pessoal da Freguesia de Alvarães”, tendo dado a palavra ao senhor Presidente da Junta que referiu não haver qualquer alteração mas que esta matéria tinha de ser votada em Assembleia de Freguesia. Sujeito a votação, pelo senhor Presidente da Assembleia, foi aprovado por maioria, com cinco votos a favor, do P.S., e quatro abstenções do PPD/ PSD.-----

----- Finalmente, em Outros Assuntos, último ponto da ordem de trabalhos desta sessão ordinária, o senhor Presidente da Junta afirmou que o executivo está empenhado em resgatar da situação de irregularidade o cemitério de Alvarães, e para que tal se concretize, terá que ser observada a lei. Referiu, ainda, que a Junta de Freguesia irá pedir um parecer técnico a entidade credenciada, solicitou aos membros da mesa o favor de facultarem os respectivos emails para futuras entregas de documentação e terminou com apresentação do documento “Definição de Propostas e Prioridades” que seria, de seguida, exposto pelo secretário da Junta de Freguesia .----- Então, Marco Silva reforçou as afirmações de Fernando Martins e acrescentou que os alvarás terão que ser substituídos por novos, onde constem todos os requisitos legalmente exigidos, mesmo que para isso seja necessário contratar os serviços de especialista em alvarás e transmissões de concessões. Mencionou também a grande pressão que o executivo sente ao implementar estas medidas e a coragem do mesmo para tentar levar a cabo um trabalho que, apesar de muito delicado, só trará benefícios futuros para a nossa freguesia e informou da existência de um regulamento do cemitério já elaborado de acordo com as exigências legais e que se encontra em fase de conclusão. Comunicou que se encontra ao serviço da Junta de Freguesia um arquitecto, por intermédio do IFP, portanto com baixos custos para a autarquia, que está a elaborar estudos para a reestruturação do cemitério e das ruas em mau estado. Por fim fez uma breve alusão ao extenso dossier “Definição de Propostas e Prioridades” onde estão plasmadas as nove

principais pretensões do executivo e que já foi entregue na Câmara Municipal de Viana do Castelo, para que esta possa avaliar as carências da nossa freguesia. Confessou que, na verdade, estes estudos são embrionários, e que a sua concretização projecta-se no tempo. Disse ainda que não será este executivo a fazer tudo, mas para que as obras aconteçam tem que se fazer projectos. -----

----- Cristina Jaques interveio, agradecendo os esclarecimentos de Marco Silva e apoiando a aplicação de tais medidas mas contestando, de novo, o pagamento da taxa de substituição de alvará, achando-a exagerada. Questionou ainda o senhor Presidente da Junta acerca da atualidade do Alvarães Solidário e se a Junta de Freguesia era parte em algum processo judicial.-----

----- O senhor Presidente da Junta, Fernando Martins, esclareceu que não tinha conhecimento de ser parte em qualquer processo judicial e a respeito de “Alvarães Solidário”, a Junta de Freguesia não foi tida em conta, tendo sido os cabazes de natal preparados pelo RSI e pelo PASA, na sede da Junta de Freguesia. Terminou manifestando o seu desacordo com a afirmação de Paulo Vieira em matéria de pagamento dos juros de mora acima mencionados.----- Concluídas as intervenções, o senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao público mas não registou qualquer inscrição.----- Assim, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia, formulando votos de continuação de boas festas e de um bom ano 2015 para todos, pelas vinte e três horas e vinte e cinco minutos, deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, foi aprovada por unanimidade e vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pelo Secretário que a exarou.-----

Presidente: Igor André Grilo SottoMaior Faria

Secretário: Armando dos Santos Faria